

SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA (APOIO UNIP)

Aluno: Renan Thomaz dos Reis

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Delloiagono de Paula

Curso: Enfermagem

Campus: Sorocaba

A Enfermagem é uma profissão que exige dedicação especial do profissional, uma vez que o cuidar do outro em sua integralidade significa não apenas resolver seus problemas físicos, mas também identificar todas as suas necessidades e buscar formas de atendê-las. Considerando a importância desse grupo na prestação da assistência e sua grande proporção em relação aos demais profissionais da saúde, é imprescindível que os membros da Enfermagem se encontrem satisfeitos em relação ao trabalho que realizam. A satisfação está associada a melhores resultados no trabalho, melhores resultados organizacionais e a uma otimização dos cuidados prestados ao cliente. O objetivo deste estudo foi verificar a satisfação e a insatisfação do profissional de Enfermagem no contexto da saúde pública. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no setor de Enfermagem da Atenção Básica de Saúde, no município de Guapiaçu, Estado de São Paulo. O instrumento utilizado neste trabalho compreendeu um questionário que contempla a Teoria dos dois Fatores de Herzberg e as questões norteadoras, propostas por Nunes et al. (2008). O estudo abrangeu uma população de 33 profissionais, sendo 13 enfermeiros, 18 técnicos de enfermagem e 2 auxiliares de enfermagem, com média de atuação na profissão de 14 anos e com tempo de atuação na unidade de 8 anos. Com relação à motivação/desmotivação, 48% desses profissionais apresentam-se motivados; 97% gostam do que fazem; 85% sentem-se satisfeitos com a função que exercem e 70% sentem que o trabalho que desempenham é estimulante e se veem futuramente exercendo a profissão.

Observou-se que 52% apresentam-se desmotivados e, com relação ao fator desmotivacional, 61% compreendem o fato de não se sentirem reconhecidos como funcionários da unidade; 37% se referiram ao salário; 16% às políticas da empresa e 14% às condições físicas e ambientais do trabalho. Conclui-se que, apesar de estarem desmotivados e sentirem-se não reconhecidos na unidade em que trabalham, sentem-se satisfeitos com a função que exercem, gostam do que fazem e se veem futuramente atuando na profissão.